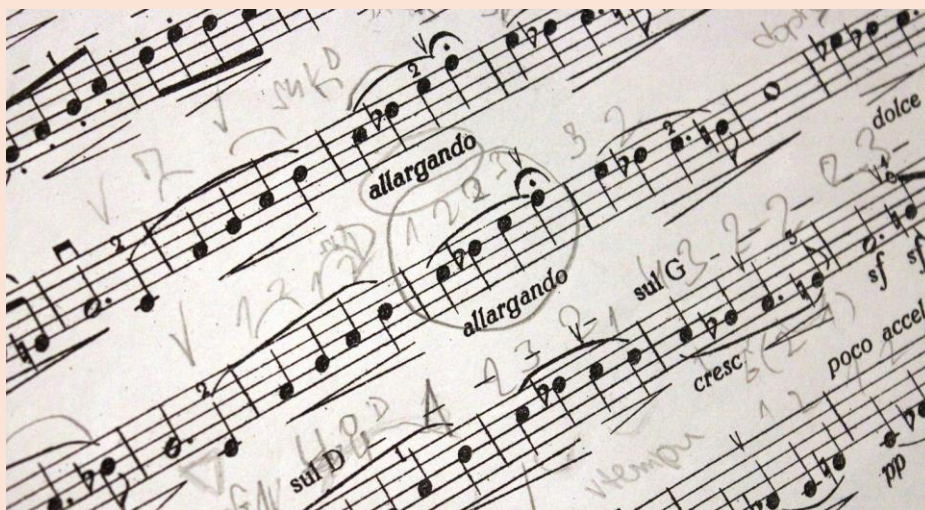


## O QUE SÃO PARTITURAS?

A partitura serve para registrar o som no papel através de signos e códigos que são facilmente decodificáveis. Ela permite que a música do passado seja conhecida e perpetuada, fazendo parte da história da música e da humanidade.



Ler e escrever as partituras oferece uma certa liberdade musical e uma imensidão de oportunidades e possibilidades de aprendizado e expansão do conhecimento musical. Ela também permite tocar músicas clássicas, compartilhar composições, ter acesso a um repertório histórico e até mesmo conseguir melhores trabalhos na área da música.

Abrindo portas então, para melhores trabalhos na área musical, como participar de orquestras, bandas e concursos. Além disso, é possível ganhar dinheiro escrevendo partituras para grupos musicais e ter acesso a um repertório histórico e culturalmente rico.

## TEMPO E RITMO

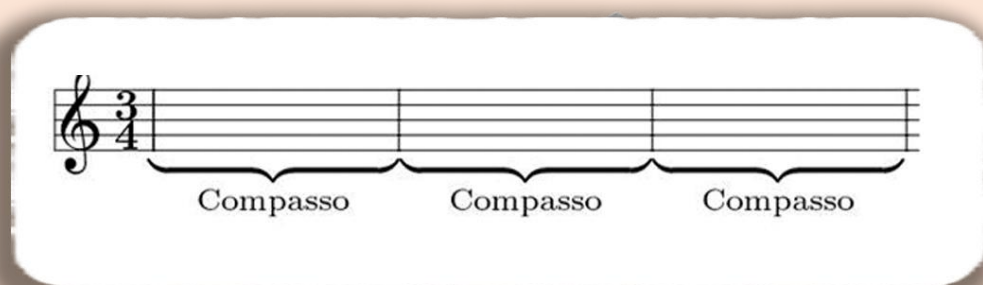
Ritmo é a combinação do tempo em que as notas são executadas. É a relação entre a duração das notas em uma música.

Ao repetir uma única nota de diferentes maneiras, como fazendo divisões diferentes ou repetindo a nota várias vezes, é possível dar um sentido mais musical à melodia.

Uma maneira de entender a duração de uma nota é compará-la a um segundo de tempo. Por exemplo, se uma nota é repetida quatro vezes em um segundo, cada repetição teria uma duração de um quarto de segundo.

Uma maneira de entender a duração de uma nota é compará-la a um segundo de tempo. Por exemplo, se uma nota é repetida quatro vezes em um segundo, cada repetição teria uma duração de um quarto de segundo.

O compasso é uma regra que organiza a pulsação musical em ciclos repetitivos. Ele indica quantas notas podem ser tocadas em um determinado espaço de tempo e ajuda a dar uma sensação de organização e ritmo à música.



Os acentos são usados para destacar o primeiro tempo de um compasso e ajudam a identificar a pulsação e o compasso na música. Eles indicam onde está o primeiro tempo e fornecem uma referência para a organização rítmica da música.

As figuras musicais representam diferentes durações de tempo. Cada figura tem um valor específico em relação a um segundo, sendo que a figura que representa um segundo é considerada a unidade de tempo. As outras figuras têm valores proporcionais em relação à unidade de tempo.

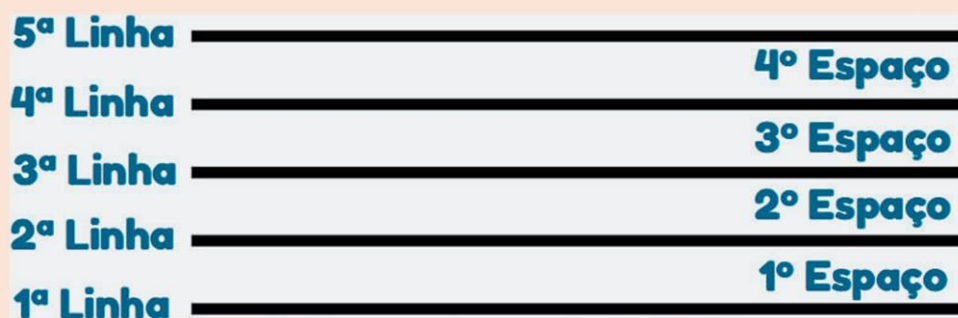
Assim como as figuras que representam sons, as figuras musicais também têm equivalentes que representam pausas. Essas pausas indicam momentos de silêncio na música e têm valores proporcionais às figuras que representam os sons. Contar as pausas na música é importante para manter a pulsação e o ritmo adequados. Mesmo quando não se está tocando, as pausas são contadas para garantir que o momento de retorno ao som seja preciso e esteja em sincronia com a música.

## **ESTRUTURA**

Muitas pessoas desenvolvem uma certa aversão à partitura por acharem que ela é uma linguagem muito complexa ou por acreditarem que não é necessário conhecê-la, a menos que sejam profissionais.

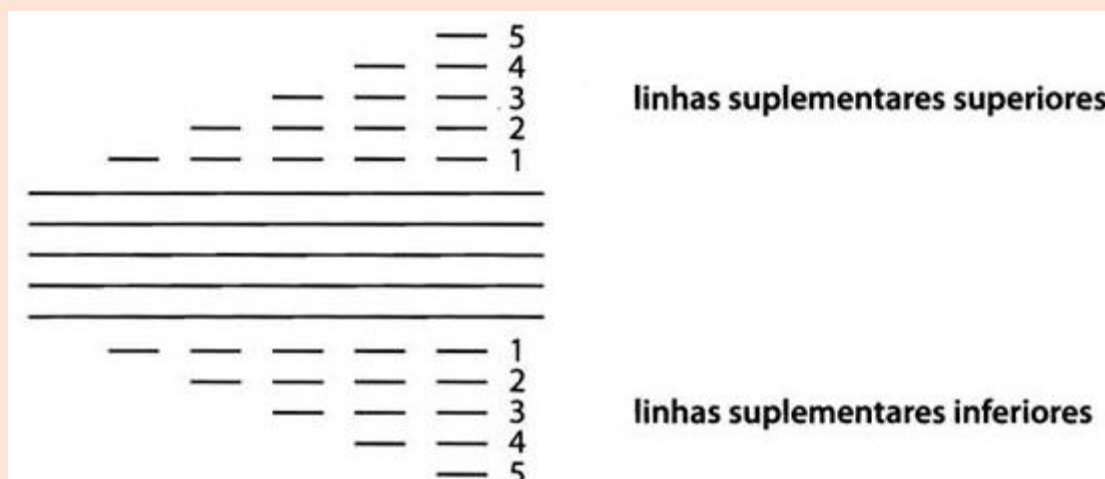
A partitura contém uma série de informações escritas que guiam um músico em todos os elementos da música, como o tempo, a duração das notas, o ritmo e a intensidade (se é forte ou fraco). Ela fornece orientações precisas para a execução musical.

A pauta musical, também conhecida como pentagrama, é um conjunto de cinco linhas e quatro espaços que funcionam em três direções: para cima, para baixo e para a direita. A leitura da partitura ocorre da esquerda para a direita, de pauta em pauta. As notas são colocadas em cima das linhas ou entre os espaços da pauta, e sua posição vertical indica se são mais agudas ou mais graves.



As notas musicais podem ser colocadas em cima das cinco linhas da pauta ou entre os quatro espaços. A posição das notas na pauta não define qual nota elas representam, é necessário definir a clave utilizada. Existem três claves principais: clave de sol, clave de fá e clave de dó. Cada clave indica as notas correspondentes.

Quando uma nota ultrapassa as linhas da pauta, podem ser adicionadas linhas curtas acima ou abaixo da pauta para indicar a altura da nota. Essas linhas extras são chamadas de linhas suplementares superiores (acima) ou inferiores (abaixo). Também é possível mudar a clave ou indicar na própria pauta que as notas devem ser tocadas em outra região.

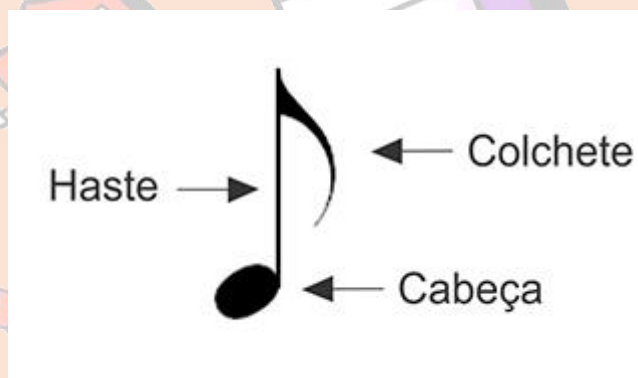


As sete figuras rítmicas são: semibreve, mínima, semínima, colcheia, semicolcheia, fusa e semifusa. A que dura mais tempo é a semibreve, ela dura quatro tempos, e a que vale metade do valor da semibreve é a mínima, ela dura dois tempos.

O número representativo de cada figura rítmica indica quantas vezes a figura cabe dentro de um tempo. Por exemplo, a semibreve tem o número 1, a mínima tem o número 2, a semínima tem o número 4, e assim por diante.

A escrita musical é subdividida por metades, onde cada figura musical vale a metade da figura anterior. Por exemplo, a semibreve dura o compasso inteiro, a mínima dura metade do compasso, a semínima dura metade da mínima, e assim por diante. Essa subdivisão permite representar diferentes durações de notas na partitura.

As partes de uma figura rítmica são: cabeça, haste e colchete (ou bandeirola). A cabeça é a parte oval da figura, a haste é o traço vertical ao lado da cabeça, e o colchete é a parte que se estende abaixo da haste.



A relação entre o valor das figuras rítmicas e o tempo é que a cada figura o valor do tempo diminui pela metade. Ou seja, cada figura vale a metade do valor da figura anterior.

Uma forma de praticar a leitura de ritmo na partitura é cantando ou tocando as figuras musicais seguindo o ritmo indicado. Podemos começar devagar, marcando as batidas e preenchendo os compassos com as notas correspondentes. Com o tempo, podemos aumentar a velocidade e praticar sem precisar parar no meio da música.